

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Abril de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e de indicador de clima económico estabiliza

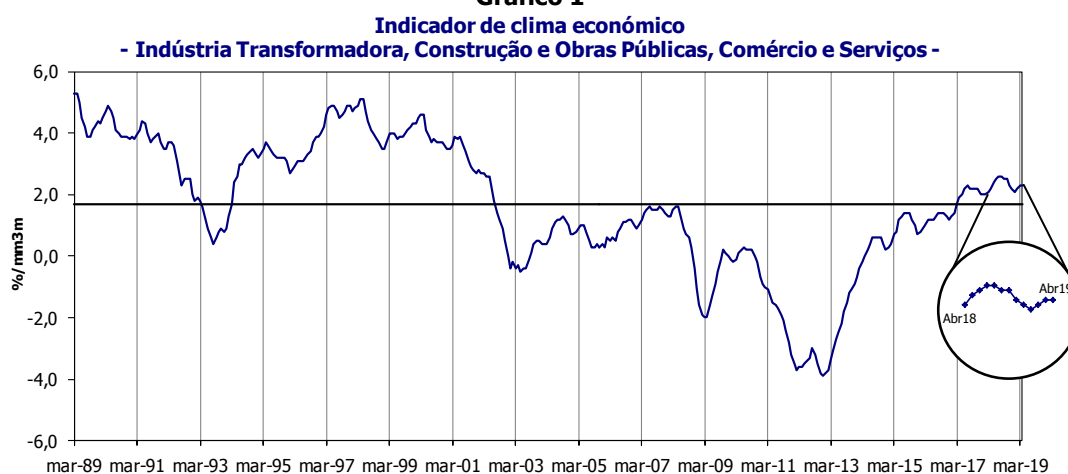
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico estabilizou em abril, após ter aumentado nos dois meses anteriores. Em abril, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores ¹ resultou do contributo positivo do saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes, tendo as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar apresentado um contributo negativo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e abril, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Nos últimos dois meses, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, opiniões sobre a procura global e apreciações sobre a evolução dos *stocks*. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em abril, depois de ter diminuído no mês anterior, refletindo o contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em março e abril, refletindo no último mês o contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, sobre o volume de *stocks* e perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços também diminuiu nos últimos dois meses, retomando o movimento descendente observado entre setembro e dezembro. A redução do indicador no último mês resultou da evolução negativa de todas as componentes, opiniões e expectativas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em abril, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores, interrompendo o movimento descendente iniciado em junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da realização de compras importantes, tendo as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar apresentado um contributo negativo.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país estabilizou no mês de referência, após ter diminuído nos quatro meses precedentes. O saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país aumentou em abril, tendo diminuído nos quatro meses anteriores.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar diminuiu ligeiramente em abril, após ter aumentado no mês anterior, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. Em sentido contrário, as perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram no mês de referência, interrompendo o agravamento verificado nos cinco meses precedentes.

Poupança

O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual aumentou ligeiramente em abril, após ter diminuído em março. As expectativas relativas à evolução futura da poupança recuperaram no mês de referência, depois do agravamento observado nos dois meses precedentes.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou em abril, depois de ter diminuído nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou ligeiramente no mês de referência, suspendendo o movimento descendente iniciado em outubro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em abril, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio de 2018.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu ligeiramente no mês de referência, contrariando o movimento ascendente verificado ente janeiro e março. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou em março e abril, depois de ter diminuído nos três meses precedentes.

Variáveis trimestrais

O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação aumentou em abril, tendo diminuído no trimestre anterior.

As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação agravaram-se nos últimos quatro trimestres, depois da recuperação verificada nos quatro trimestres anteriores.

O saldo das expectativas de compra de automóvel diminuiu pelo sexto trimestre consecutivo, após ter aumentado nos dois trimestres precedentes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

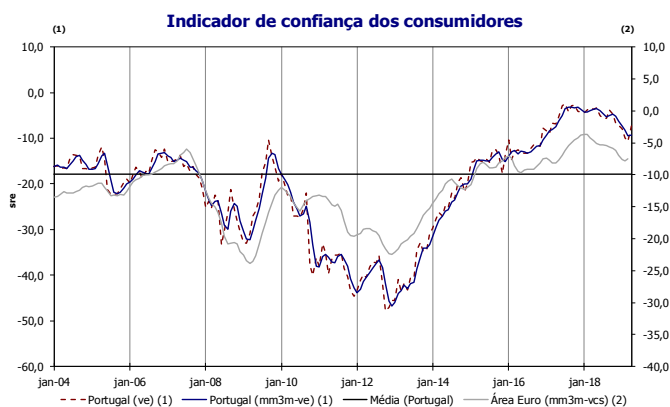


Gráfico 3

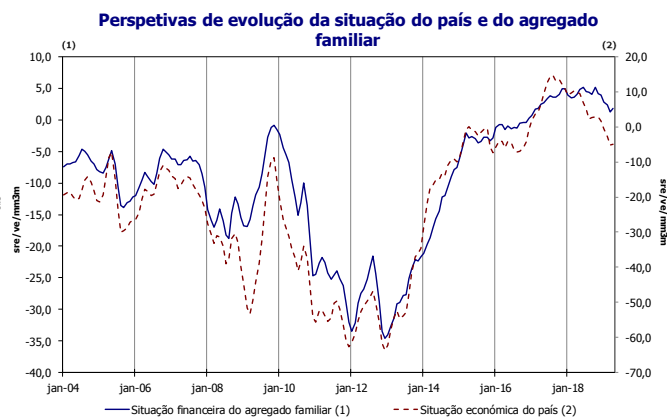


Gráfico 4

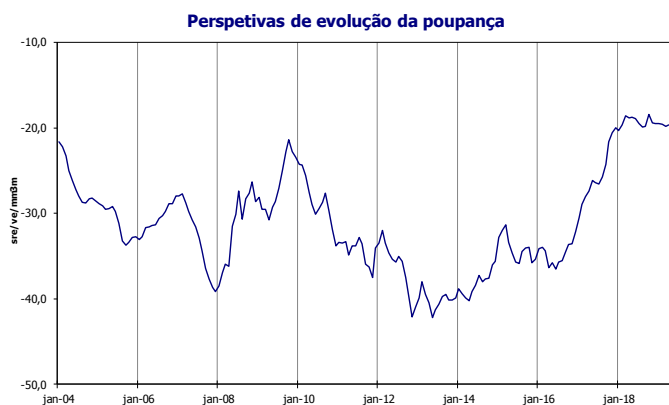


Gráfico 5

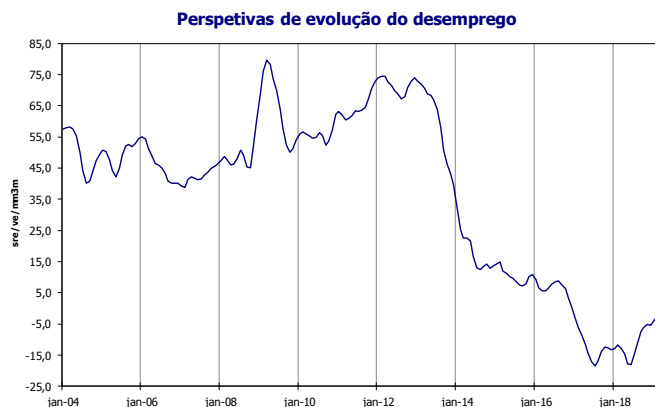


Gráfico 6

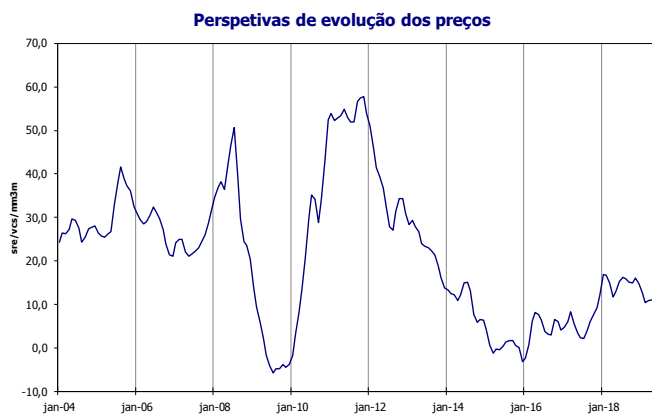


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos quatro meses, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Em abril, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, perspetivas de produção e opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> , destacando-se o primeiro caso.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em abril, após ter diminuído entre janeiro e março, suspendendo a trajetória negativa registada desde janeiro de 2018. O sre das perspetivas de produção diminuiu nos últimos quatro meses, retomando o perfil descendente observado desde dezembro de 2017.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu entre janeiro e abril, dando continuidade à trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também se agravaram nos últimos quatro meses, prolongando o movimento descendente iniciado em março de 2018. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos primeiros quatro meses do ano, dando continuidade ao perfil descendente observado desde janeiro de 2018.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em março e abril, após ter diminuído nos três meses anteriores.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, revertendo a diminuição observada em fevereiro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu nos últimos sete meses, contrariando o movimento ascendente observado entre julho e setembro.
Variáveis Trimestrais	<p>A taxa de utilização de capacidade produtiva fixou-se em 78,5% em abril (79,0% em janeiro), diminuindo pelo terceiro trimestre consecutivo. O número de semanas de produção assegurada aumentou ligeiramente no trimestre de referência, revertendo a diminuição registada em janeiro. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista agravaram-se em abril. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa aumentou em abril, após sete trimestres de diminuição. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas diminuiu entre julho e abril, após aumentar nos dois trimestres precedentes.</p> <p>A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou em abril, após a ligeira diminuição verificada no trimestre anterior. No trimestre de referência, a insuficiência da procura manteve-se o fator limitativo mais referido, verificando-se uma ténue diminuição na percentagem de empresas que o considerou como obstáculo mais importante. É de salientar, em abril, o aumento da percentagem de empresas que referem a insuficiência do equipamento como obstáculo principal.</p>
Agrupamentos	<p>Em abril, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Investimento.</p> <p>O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu em todos os agrupamentos, tendo o sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentado nos três agrupamentos. As opiniões relativas à procura global e externa agravaram-se nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens Intermédios, enquanto as perspetivas de emprego recuperaram nestes agrupamentos. Por sua vez, os saldos das apreciações e expectativas sobre a produção, bem como o sre das opiniões relativas à procura interna diminuíram apenas no agrupamento de Bens de Consumo.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

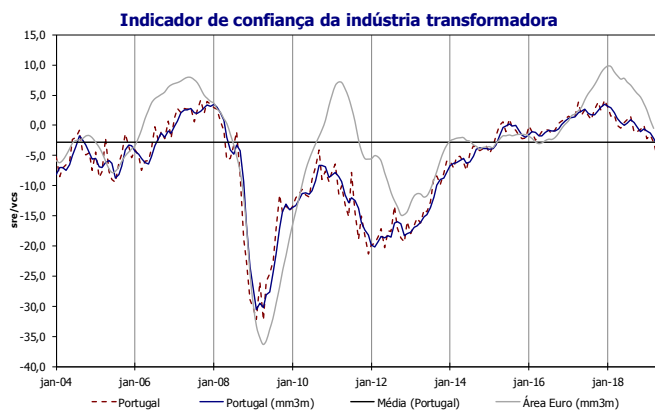


Gráfico 9

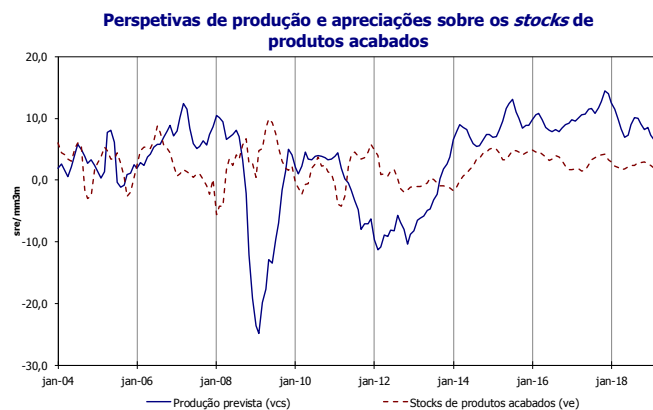


Gráfico 10

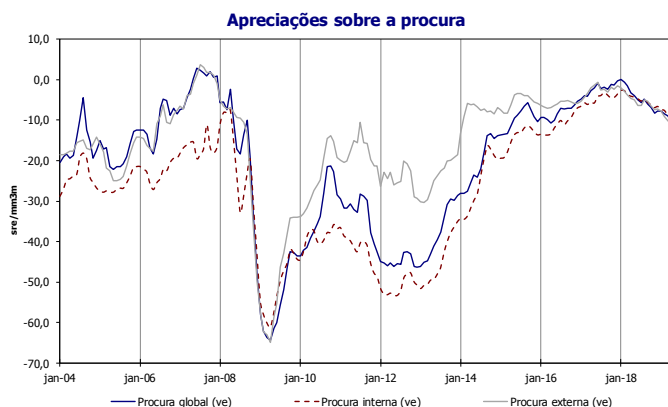


Gráfico 11



Gráfico 12

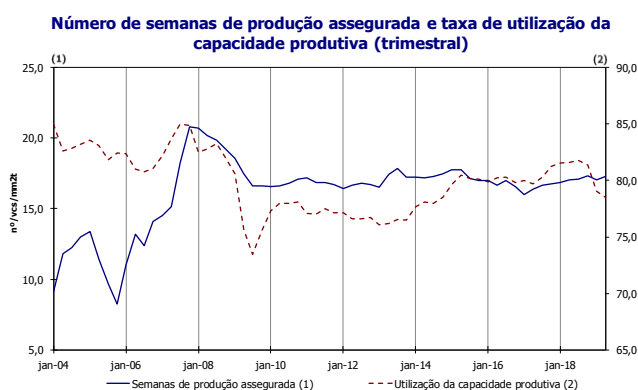
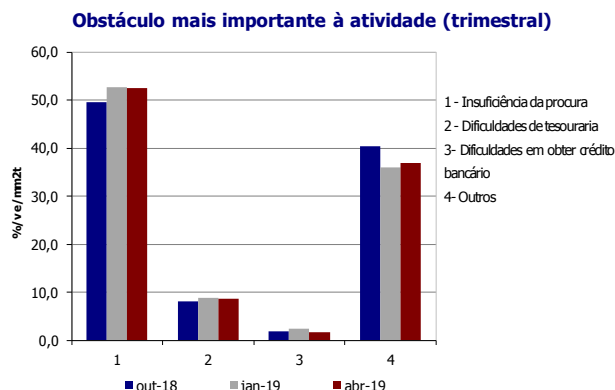


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em abril, após ter diminuído no mês anterior, permanecendo ainda num valor inferior ao máximo desde março de 2002 atingindo em fevereiro. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo das apreciações sobre a carteira de encomendas, tendo as perspetivas de emprego contribuído negativamente.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram entre fevereiro e abril, após o agravamento verificado entre novembro e janeiro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu em março e abril, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu nos últimos dois meses, após ter atingido em fevereiro o valor máximo desde novembro de 2001.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em abril, após ter diminuído nos três primeiros meses do ano. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se nos últimos três meses uma diminuição na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Variáveis Trimestrais	O número de meses de produção assegurada diminuiu no último trimestre, depois de ter aumentado nos quatro trimestres anteriores. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 73,8% (73,4% no trimestre anterior), atingindo o valor máximo desde julho de 2010. O saldo das perspetivas de atividade diminuiu expressivamente no trimestre de referência, após ter aumentado nos cinco trimestres anteriores.
Divisões	<p>Em abril, o indicador de confiança aumentou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo diminuído na divisão de “Engenharia Civil”.</p> <p>No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis apenas na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>O saldo de opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou em todas as divisões, enquanto as apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se apenas na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. As perspetivas sobre o emprego e sobre a evolução dos preços de venda aumentaram apenas na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>O saldo das expectativas de atividade e o número de meses de produção assegurada diminuíram em todas as divisões, enquanto a taxa de utilização da capacidade produtiva aumentou em todas as divisões.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

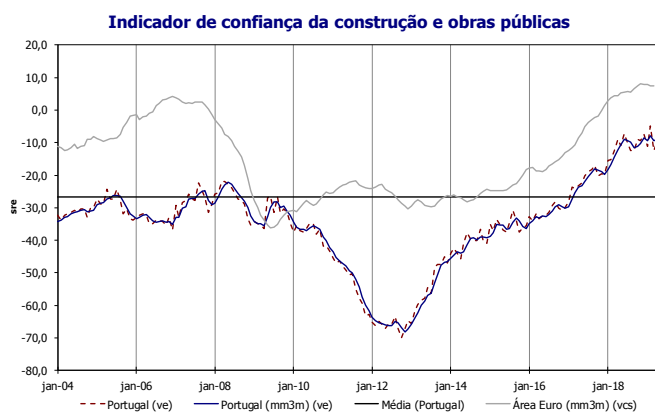


Gráfico 15

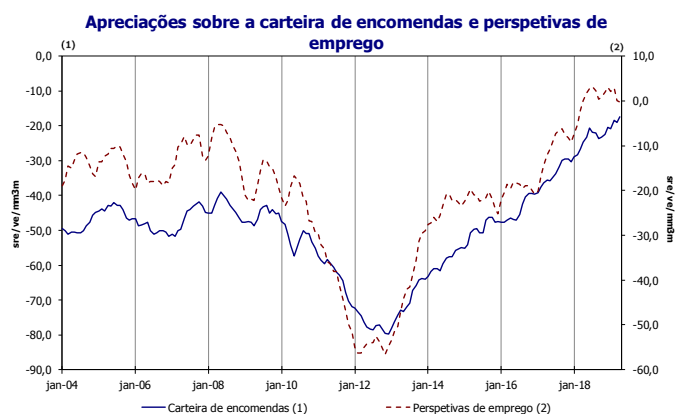


Gráfico 16



Gráfico 17

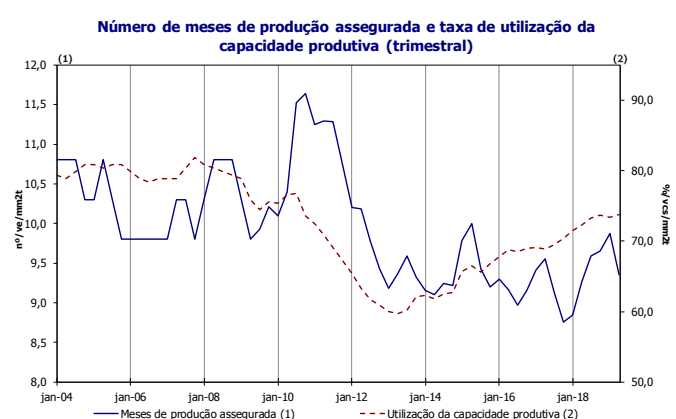
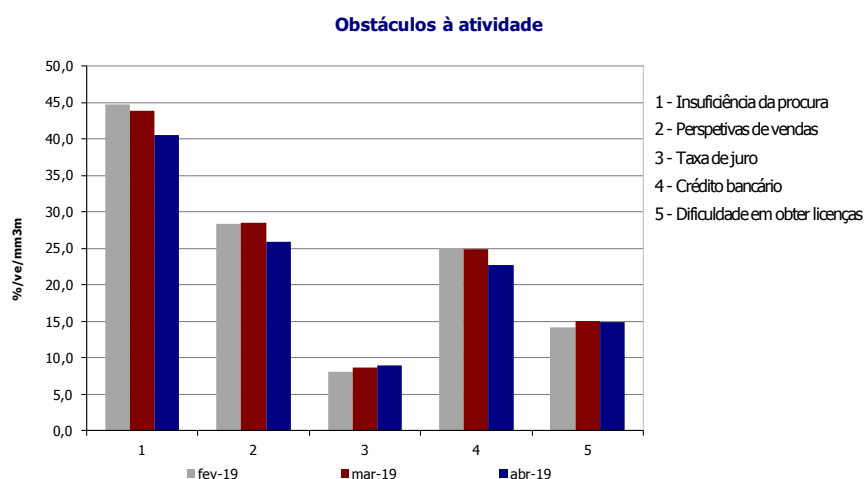


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em março e abril, refletindo no último mês o contributo negativo de todas as componentes, saldo de opiniões sobre o volume de vendas, perspectivas de atividade e apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> .
Atividade da empresa	O saldo das perspectivas de atividade diminuiu em abril, prolongando o movimento descendente iniciado em dezembro.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março e abril, interrompendo o movimento ascendente iniciado em outubro.
Encomendas a fornecedores	As perspectivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em abril, dando continuidade ao perfil descendente observado desde novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em abril, suspendendo o perfil descendente iniciado em janeiro.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram em março e abril, dando continuidade ao movimento ascendente iniciado em novembro.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspectivas de evolução futura de preços recuperaram em abril, após o agravamento registado, em ambas as variáveis, no mês anterior.
Variáveis trimestrais	Em abril, as opiniões sobre o volume de vendas agravaram-se, as apreciações sobre encomendas a fornecedores estrangeiros recuperaram e as perspectivas sobre o volume de vendas estabilizaram. No trimestre de referência, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade aumentou. A insuficiência da procura permaneceu o obstáculo mais referido, registando-se no entanto uma diminuição considerável da percentagem de empresas que o indicaram como obstáculo mais importante.
Subsetores	<p>Nos últimos dois meses, o indicador de confiança diminuiu no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho.</p> <p>Em abril, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. As perspectivas sobre o volume de vendas e sobre as encomendas a fornecedores agravaram-se em ambos os subsectores, enquanto as perspectivas de emprego recuperaram. No Comércio a Retalho, as opiniões sobre a evolução passada de preços e as expectativas de preços de venda agravaram-se, enquanto as perspectivas sobre o volume de vendas recuperaram, verificando-se evoluções contrárias no Comércio por Grosso. Por sua vez, o saldo de opiniões relativas ao volume de <i>stocks</i> aumentou no Comércio a Retalho e estabilizou no Comércio por Grosso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

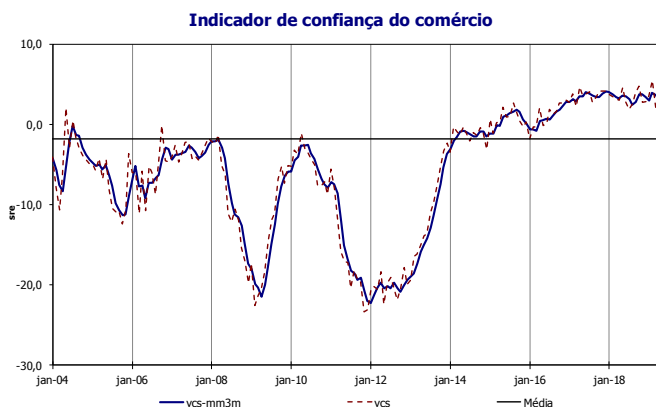


Gráfico 20

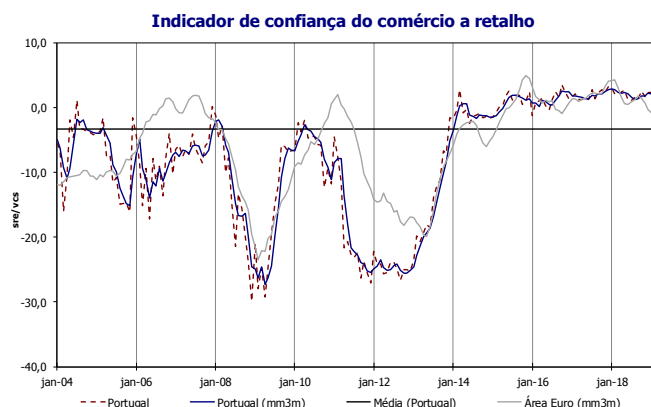


Gráfico 21

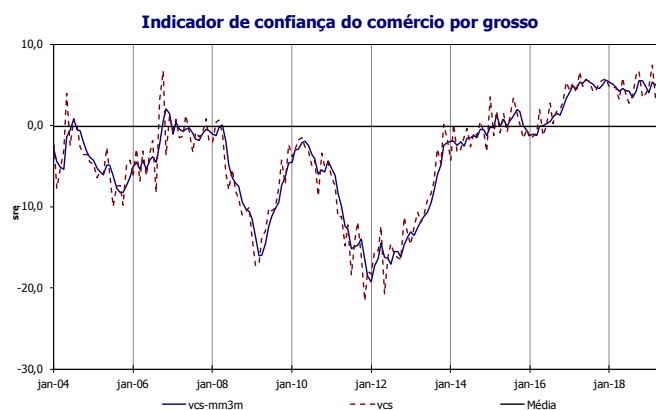


Gráfico 22

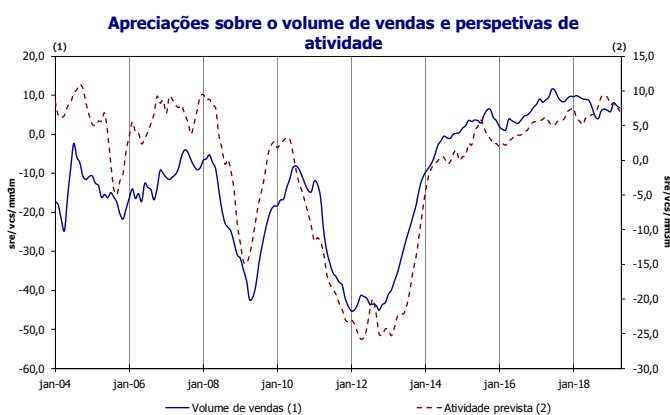


Gráfico 23

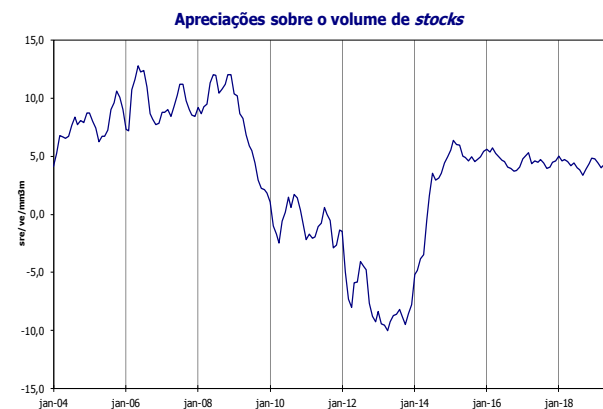
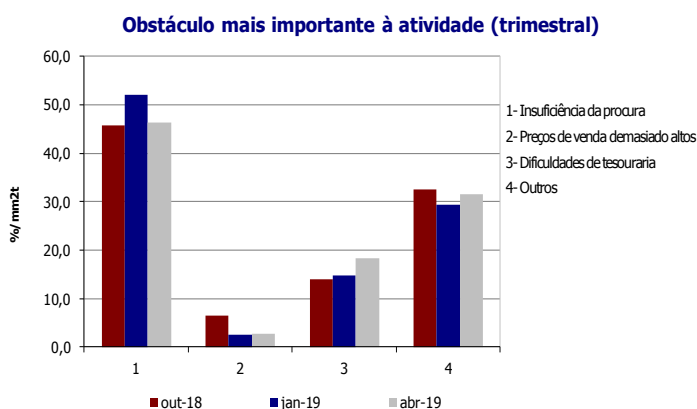


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em março e abril, após ter aumentado nos dois meses precedentes. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, apreciações sobre a atividade da empresa e perspetivas sobre a evolução da procura, destacando-se o primeiro caso. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou no mês de referência, refletindo o acentuado contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu em abril, prolongando a trajetória descendente iniciada em setembro de 2018.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram no mês de referência, após terem estabilizado em março.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado entre dezembro e fevereiro. As perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se em abril, suspendendo o movimento ascendente registado desde novembro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu em abril, depois de ter aumentado nos três meses precedentes. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram em abril, contrariando o movimento descendente observado entre janeiro e março.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2018.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade diminuiu em abril, após ter aumentado nos três trimestres precedentes. A insuficiência da procura, seguida da concorrência e da dificuldade em contratar pessoal qualificado foram os fatores limitativos mais referidos pelas empresas no trimestre de referência, verificando-se, no entanto, uma diminuição das respetivas percentagens de empresas que indicaram estes obstáculos como os mais importantes.
Secções	<p>Em abril, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador apresentou o aumento mais expressivo na secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas".</p> <p>No mês de referência, quatro secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" com o maior número de diminuições. Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" por apresentar aumentos em todas as variáveis.</p>

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de maio de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

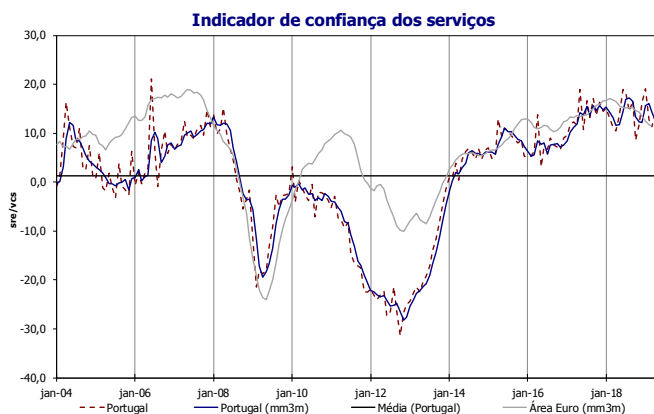


Gráfico 26

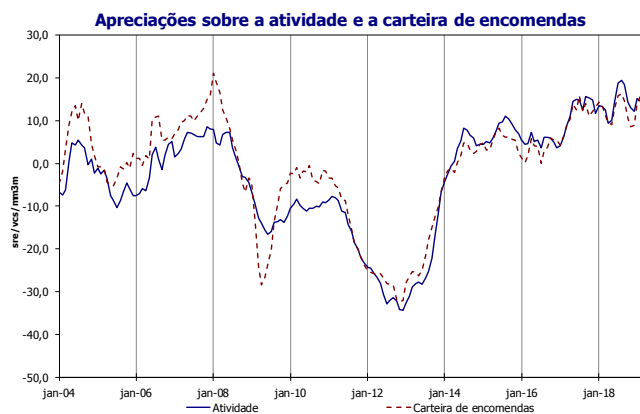


Gráfico 27

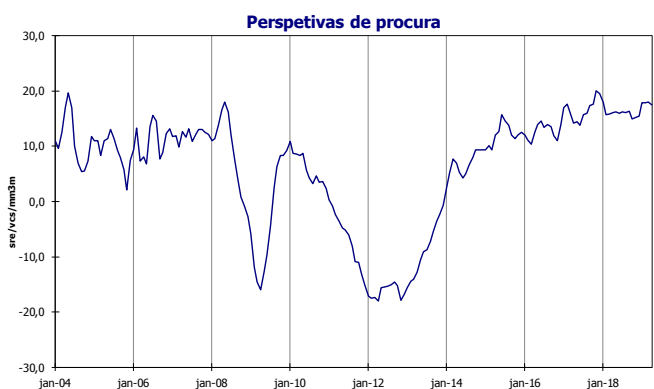


Gráfico 28

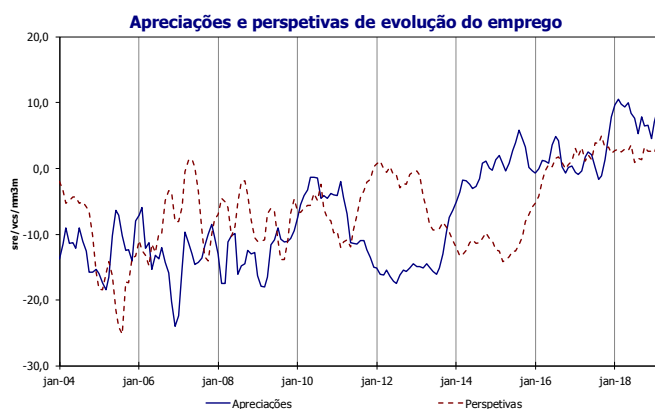
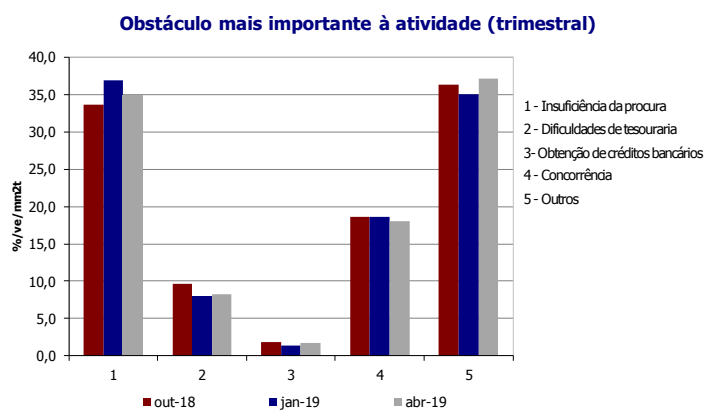


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018										2019			
				Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,9	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-3,6	-3,5	-4,0	-4,6	-5,4	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,4	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,4	-3,1	-3,1	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,5	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,3	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-25,1	-25,0	-24,9	-24,4	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-2,7	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4	-0,2	-1,0	-0,6	-1,0	-1,3	-2,3	-3,2	
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0	9,1	8,1	8,5	7,3	6,5	4,4	3,9	
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-26,3	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,3	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,2	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-1,8	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8	3,8	3,8	3,4	3,0	3,9	3,7	3,2	
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2	5,5	5,5	4,7	4,0	5,3	5,0	4,2	
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3	1,8	1,8	2,2	2,1	2,6	2,5	2,2	
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,0	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0	6,0	6,5	6,1	5,9	8,0	7,3	6,8	
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,7	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9	9,0	8,1	8,0	10,7	9,6	7,8		
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,3	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1	2,5	3,4	3,9	3,5	5,1	5,8	6,2	
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8	9,2	9,4	9,1	8,1	8,3	7,7	7,1	
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5	10,9	11,3	10,3	8,7	9,4	9,2	8,7	
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9	7,4	7,1	8,3	7,7	7,6	6,1	5,0	
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,5	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	1,3	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5	13,3	12,3	12,2	15,7	16,0	14,4	12,6	
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,6	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4	14,3	13,1	12,2	15,1	14,5	12,7	10,5	
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,4	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4	15,0	15,3	15,5	17,9	17,9	18,0	17,5	
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,9	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7	10,5	8,6	8,9	14,0	15,7	12,4	10,0	
Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,7	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,2	2,4	2,5	2,6	2,6	2,5	2,5	2,3	2,2	2,1	2,2	2,3	2,3	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018										2019			
				Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,8	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-3,7	-3,3	-5,0	-5,6	-5,6	-3,9	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-17,3	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-3,1	-2,5	-3,6	-4,6	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,4	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,2	-64,4	set-15	16,6	jun-17	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,2	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-24,7	-25,4	-24,5	-23,3	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2	-1,1	-0,7	0,0	-2,2	-1,7	-3,0	-4,9	
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1	8,5	6,9	10,3	4,6	4,5	4,1	3,0	
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-26,1	-69,9	out-12	20,2	set-97	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,1	-82,2	out-12	18,6	set-97	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,1	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-1,8	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9	4,8	2,7	2,8	3,6	5,5	2,0	2,1	
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2	6,7	3,5	3,9	4,7	7,4	2,9	2,3	
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,3	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2	2,6	1,7	2,3	2,3	3,3	2,1	1,1	
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,0	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9	8,2	4,3	5,9	7,4	10,8	3,8	5,7	
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,6	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9	11,4	5,8	7,1	11,1	13,9	3,7	5,6	
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,2	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3	4,5	2,5	4,6	3,4	7,4	6,7	4,5	
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8	10,7	8,5	7,9	7,7	9,2	6,3	5,8	
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,0	-26,2	out-12	50,4	out-89	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1	12,7	8,9	9,2	8,0	10,9	8,6	6,5	
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0	8,8	7,5	8,5	7,3	7,0	4,0	4,1	
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,5	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,5	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	1,4	-31,4	out-12	26,7	jun-01	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7	8,6	11,7	16,2	19,1	12,8	11,3	13,9	
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,5	-36,8	out-12	33,0	jun-01	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0	8,6	11,7	16,2	17,4	9,9	10,9	10,6	
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,5	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7	11,7	17,4	17,3	18,9	17,4	17,6	17,5	
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,7	-38,9	out-12	27,7	abr-01	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4	5,6	5,9	15,2	21,0	11,0	5,3	13,6	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Assim, dado que o indicador de clima não corresponde à média dos indicadores de confiança setoriais, o seu comportamento pode diferir, em situações pontuais, do comportamento agregado dos indicadores de confiança.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Abril 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	94,1%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	94,6%
Comércio	1363	97,5%	97,0%
Serviços	1448	97,1%	97,7%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Abril 2019
	71,4%	67,1%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.